

Carta Aberta

São José dos Campos, outubro de 2007.

Na Capital da Tecnologia, o caos na Educação Pública

À População Joseense,

Você munícipe já deve ter lido ou ouvido falar que São José dos Campos é a 9º cidade mais rica do País, com um orçamento anual de cerca de R\$ 1 bilhão. Dinheiro este, obtido por meio de impostos pagos pela população joseense. Deste montante, apenas 24% são destinados aos gastos com a Educação Pública Municipal, uma estimativa de R\$ 229.287 milhões dos quais já foram gastos, até o mês de agosto, 66%. Gastos estes, com reformas feitas sem planejamento durante o período letivo, obrigando professores e alunos a conviverem com entulhos, cheiro de tinta e tantos outros inconvenientes de uma obra. Ainda assim, as salas de aula são insuficientes e os alunos sofrem com salas superlotadas, o que acaba por comprometer o ensino e o rendimento escolar.

Outra parte deste gasto foi destinada a compra de câmeras de vigilância colocadas dentro das salas de aula para vigiar os alunos e professores como se estes fossem marginais em celas prisionais.

Mesmo com tanto dinheiro, os professores não têm aumento real há 12 anos e a qualidade da Educação no município não é boa, prova disso são os índices do Ideb (Índice Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica) de São José, que foi de 4,9 em 2006 e estão abaixo da média satisfatória considerada pelo MEC, que é de 6. No entendimento do Sindicato a responsabilidade pelo caos na Educação Municipal é a política e a gestão educacional do governo Eduardo Cury (PSDB). Além disso, para especialistas em Educação, o sistema da progressão continuada, implantado há 12 anos pelo governo do PSDB, que aprova alunos automaticamente sem que estes tenham realmente aprendido sequer a ler e a escrever ou a interpretar textos simples torna cada dia pior a qualidade do Ensino Público. Tanto que a Secretária Municipal de Educação, Maria América, se viu obrigada a promover uma a revisão do sistema que, na verdade, é apenas uma "maquiagem" para enganar a população, já que nada é discutido com os docentes da Rede Municipal, tudo é imposto, bem ao gosto do autoritarismo da administração tucana. Não há discussão democrática e elaboração do projeto político-pedagógico em conjunto com os professores da Rede, respeitando-se as especificidades de cada escola e a autonomia do magistério, previstos pela Lei de Diretrizes da Educação Nacional (LDB) e pela Constituição Federal.

Quem perde com tudo isso é a qualidade da escola pública, o estudante, a autonomia do professor e o mercado de trabalho. A população joseense precisa ser alertada de tanta enganação, por isso o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais está entregando este documento aos munícipes, em defesa da Educação Pública de Qualidade.

São José dos Campos merece uma Escola Pública digna, com professores capacitados e bem pagos para dar uma melhor qualidade de ensino aos alunos, com um sistema de ensino que realmente respeite e ensine os cidadãos para, assim, nossa cidade se tornar realmente a "Capital do Vale" com tecnologia e qualidade de vida para todos.

Educação Pública de Qualidade: Luto por ela!

PERGUNTAS DE UM TRABALHADOR QUE LÊ

Bertold Brecht

"Quem construiu a Tebas de sete portas?
Nos livros estão nomes de reis.
Arrastaram eles os blocos de pedra?
E a Babilônia varias vezes destruída—
Quem a reconstruiu tanta vezes? Em que casas
Da Lima dourada moravam os construtores?
Para onde foram os pedreiros, na noite em que
a Muralha da China ficou pronta?
A grande Roma esta cheia de arcos do triunfo
Quem os ergueu? Sobre quem
Triumfaram os Cesares? A decantada Bizancio
Tinha somente palácios para os seus habitantes?
Mesmo

na lendária Atlântida
Os que se afogavam gritaram por seus escravos
Na noite em que o mar a tragou.
O jovem Alexandre conquistou a Índia.
Sozinho?
César bateu os gauleses.
Não levava sequer um cozinheiro?
Filipe da Espanha chorou, quando sua Armada
Naufragou. Ninguém mais chorou?
Frederico II venceu a Guerra dos Sete Anos.
Quem venceu alem dele?
Cada pagina uma vitoria.
Quem cozinava o banquete?
A cada dez anos um grande Homem.
Quem pagava a conta?
Tantas histórias.
Tantas questões."

O que estão fazendo com os impostos que pagamos?

O Prefeito da cidade quer nos convencer que está investindo adequadamente na Educação e na Saúde. No entanto, terceirizou a Saúde e tudo piorou. Não queremos que o mesmo ocorra na Educação.

Lembre-se que investir em Educação, não quer dizer só contratar funcionários, mais do isso, acima de tudo deve-se respeitá-los como profissionais e seres humanos que são, afinal isto é fundamental para que qualquer pessoa sintam-se valorizada e estimulada para realizar com satisfação a atividade ela desenvolve. Investir não significa só reformar prédios (escolas), mas comprar materiais adequados. Investir em Educação, não significa apenas mudar o Sistema de Ensino (Progressão Continuada), mas de possibilitar a participação efetiva dos professores. Investir não significa fazer pesquisas internas dentro das escolas sobre a qualidade de ensino e só mudar apenas o que lhes convém, mas de fazer um diálogo permanente com os professores avaliando as condições reais de ensino da cidade. Queremos que nossas crianças sejam verdadeiros cidadãos e não mais sejam humilhados com os freqüentes desrespeitos que acontecem nas escolas, como a falta de ambiente de estudo, funcionários, atendimento adequado aos seus problemas pessoais e familiares, equipamentos adequados e boa qualidade, professores bem pagos, cursos mais interessantes à realidade do ensino no nosso município ou com a colocação de câmeras nas salas de aulas.

Estes são alguns fatores que deixam o nível do ensino cada vez mais baixo no nosso município, haja visto que na avaliação de Português e Matemática feita no Brasil inteiro, as nossas crianças ficaram com a nota abaixo da média nacional.

Queremos na verdade, uma Administração Pública mais democrática, e que entenda que uma Educação de Qualidade só é possível quando envolvemos a Todos, por isso este texto é dedicado a todas as pessoas que partilham desta idéia e que ajudarão a concretizar uma Escola Pública e um Ensino de Qualidade. Vamos acabar com este Apagão na Educação.

Professores da Rede Municipal de São José dos Campos que lutam por uma Educação Pública de Qualidade



**Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público
Municipal de São José dos Campos**